

PANORAMA NT 1
AULA 07
A VIDA DE JESUS



1. Chegamos ao principal personagem de todo o Novo Testamento. Os Evangelhos são a principal e mais vasta fonte de informações a respeito de Jesus.
2. No entanto, temos outros elementos externos que nos ajudam a entender um pouco mais. Ainda que muitos sugiram que em alguns textos, como no caso dos escritos de Flávio Josefo, tenha havido inserções a respeito de Jesus.
3. O testemunho do silêncio deve ser considerado sempre, ou seja, não ser necessário provas arqueológicas e documentais para a comprovação de muitas coisas que o texto bíblico nos traz.

PANORAMA NT 1
AULA 07
A VIDA DE JESUS





4. Além de Josefo, temos referencias a Jesus nos escritos de Plínio Jovem, Tácito, Suetônio e Luciano, além de citações no Talmude Babilônico, mas todas são sempre muito sucintas.

5. Além disto temos os Ágrafos (Agrapha = não escrito) como uma série de anotações a partir desta tradição oral de fragmentos que ora encontram paralelos ora não nos Evangelhos (Ver Tomé 54, 46b, pág 133-134 Gundry).

6. Outra questão que os estudiosos, exegetas se debatem seria sobre qual documentos teria sido o primeiro ou a fonte dos Evangelhos Sinóticos. Existem algumas hipoteses para isto.



6.1 - Hipótese de Griesbach – Lucas teria sido o primeiro, Mateus o teria usado e Marcos seria um resumo. Mas é deficiente por causa da ordem dos fatos em Lucas e Mateus. Por que ele teria mudado?

6.2 – Prioridade de Marcos – seria a fonte Marcos-Q, a primeira, ou a fonte primeira. E Lucas afirma tem usado diversas fontes e uma poderia ser Marcos. Mateus tem a quase totalidade de Marcos e amplia. Marcos resolve melhor a sequencia de fatos da vida de Jesus.

6.3 – Fonte Q – a hipotese de outros documentos como o Evangelho de Tomé ou a coleção chamada de Oxirrinco dos ditos de Jesus, usada então por Marcos.



6.4 – Hipótese dos quatro documentos – outros acrescentam a Marcos-Q e Q, a hipótese M e L. M seria um fonte que gerou Mateus. L seria material Lucano que a principio seria uma forma de Q+L, e logo haveria uma reedição com acréscimos de Marcos, como o nascimento de João Batista e Jesus.

Estes são apenas alguns exemplos dos modelos já sugeridos, mas ainda há outros.



Eric Mauerhofer diz em "Uma introdução aos escritos do Novo Testamento:

Mateus + Maria + Pedro + Testemunhas



Marcos + Paulo



Documentos Escritos



Mateus em Aramaico em 43 d.C. depois em grego por volta de 63



Lucas neste caso teria tido contato com o texto em aramaico que usou para produzir. A fonte Q é citada apenas no século XIX. Papias, bispo de Hierápolis e discípulo de João, o menciona que Mateus foi o primeiro a escrever as palavras e obras de Jesus em aramaico. Marcos é mais ações de Jesus que palavras. Irineu, Eusébio, Pantenon (prega na Índia onde já há cópia de Mateus em hebraico) dão testemunho disto também. Desmonta a teoria de Q, como disse Marcus Barth que Q não é Quelle (fonte) de Quatsch (bobagem, besteira). Por que Mateus usaria uma fonte para escrever sobre o que viu? Não faz sentido. A fonte Q elimina a questão da inspiração para os outros livros.



7. Teólogos alemães deram início a tarefa de tentar reconstruir os passos de uma tradição oral, que era recontada páscoa após páscoa, quando surge a necessidade de responder questões à nova comunidade sobre sua vida como: casar-se ou não? Divorciar-se ou não? Pagar impostos?

8. A estrutura destes documentos seguem, segundo críticos da forma os seguintes padrões: ***Apotegmas, paradigmas ou narrativas de afirmação*** (palavras de Jesus no ponto alto de debates e discussões), ***Relatos de Milagres, Declarações e parábolas, lendas*** (usadas para exaltar sua grandiosidade), e história da paixão.



9. Como já vimos em introdução bíblica, vários outros critérios pesam na consideração da validade, preservação e estudo da construção do texto, por isso, não nos ateremos a isto aqui.

10. Veremos o esboço da vida de Jesus, que devido ao grande volume seguiu em pdf.